



Atena  
Editora  
Ano 2022

# VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,  
Pesquisa e Extensão Universitária

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva  
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo  
Patrícia Brianne da Costa Penha  
Gabriella Lucena Feitosa  
Mayra Hadassa Ferreira Silva  
(Organizadoras)



Atena  
Editora  
Ano 2022

# VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,  
Pesquisa e Extensão Universitária

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva  
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo  
Patrícia Brianne da Costa Penha  
Gabriella Lucena Feitosa  
Mayra Hadassa Ferreira Silva  
(Organizadoras)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo



Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



## Voz profissional: práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadoras:** Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva  
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo  
Patrícia Brianne da Costa Penha  
Gabriella Lucena Feitosa  
Mayra Hadassa Ferreira Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V977 Voz profissional: práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária / Organizadoras Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva, Aline Menezes Guedes Dias de Araújo, Patrícia Brianne da Costa Penha, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outras organizadoras  
Gabriella Lucena Feitosa  
Mayra Hadassa Ferreira Silva

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0426-2  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.262221108>

1. Ensino superior. I. Lima-Silva, Maria Fabiana Bonfim de (Organizadora). II. Araújo, Aline Menezes Guedes Dias de (Organizadora). III. Penha, Patrícia Brianne da Costa (Organizadora). IV. Título.

CDD 378

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING-UFPB) pelo auxílio financeiro para publicação deste *e-book*, o qual permitirá alcançar e inspirar novos pesquisadores quanto ao universo e encantadora área dos profissionais da comunicação.

À Secretaria de Educação e Cultura do município de João Pessoa (SEDEC-JP) e ao Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP – PB), pela parceria desde o início do projeto de extensão ASSEVOX.

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG-UFPB), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), pelo apoio financeiro por meio das bolsas de estudo.

À colaboração, participação, carinho e receptividade de todos os profissionais da voz que, direta ou indiretamente, contribuíram para que as pesquisas fossem desenvolvidas.

Ao empenho e dedicação de todos os extensionistas, colaboradores do ASSEVOX e aos alunos do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPGFon – UFPB, UFRN, UNCISAL), por tornar possível a elaboração dos trabalhos que contemplam esta obra fascinante e inestimável.

## PREFÁCIO

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

Este *e-book* é uma coletânea de experiências vivenciadas a partir da minha inserção, em 2011, como docente no Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ao ingressar nessa instituição, desenvolvi um projeto de extensão chamado Programa de Assessoria em Voz para professores (ASSEVOX), baseado nos conhecimentos que obtive no período em que cursei mestrado e doutorado, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Léslie Piccolotto Ferreira e da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Zuleica Camargo.

Então, no ano seguinte, com o desejo que os alunos extensionistas pudessem vivenciar a realidade dos professores por meio de experiências práticas que ultrapassassem os muros da universidade, submeti o ASSEVOX ao Edital Probex 2012 da UFPB, porém infelizmente não recebemos a bolsa. Mesmo assim, com um grupo pioneiro de seis alunos iniciamos nossas ações por meio de um projeto Flux (Projeto só com alunos voluntários) em uma escola privada com o objetivo de promover saúde vocal para os professores e para comunidade escolar. Lembro que passamos por vários desafios, pois a sala que a escola nos cedeu para a coleta não era um ambiente limpo, agradável, porém, não nos desanimamos e limpamos, pintamos as paredes e reformamos toda a sala. Logo após a reforma, iniciamos nossas avaliações e oficinas de saúde vocal. Lembro até hoje que muitos professores ficaram surpresos com o nosso ato de limpar a sala, pois nunca ninguém tinha feito algo de melhoria naquela sala, e diziam: *“Ela era uma sala abandonada”*; *“...era um verdadeiro depósito da escola, agora está outra sala, bem organizada e limpa”*.

Vale salientar que na primeira reunião com a diretora desta escola, foi ressaltado que realizaríamos avaliações vocais dos professores, mas que após esses procedimentos, os professores participantes do projeto receberiam os relatórios com o diagnóstico e em sequência participariam de oficinas de vivência de voz com conteúdo teórico e prático, dentro da escola. Além disso, nossa equipe inseriu ações de saúde vocal nos eventos do calendário da escola (dia do estudante, dia do professor, dia da família, entre outros).

Em seguida, em 2013, demos um passo importante para o ASSEVOX, conseguimos a aprovação do projeto com bolsa no Edital Probex 2013, e realizamos uma parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (SEDEC-JP). Assim, entre 2012 a 2019, com apoio do Edital Probex e Flux (UFPB), passaram mais de 60 extensionistas no nosso projeto, desde alunos de graduação, pós-graduação e de outros cursos (Psicologia, Fisioterapia, entre outros). Atualmente, o ASSEVOX conseguiu contemplar 15 escolas da rede pública e privada, sendo do ensino infantil, fundamental e médio. Além disso,

no decorrer desses sete anos, de forma presencial, realizamos em média 420 triagens vocais, 44 oficinas de vivência em voz e 21 palestras. Na última palestra, realizada em 2019, fomos convidados pela SEDEC-JP para falar sobre a importância da voz no trabalho docente e manuseio dos amplificadores de voz, na qual eu e minha doutoranda Patrícia Penha, apresentamos dados relevantes das pesquisas desenvolvidas pelo ASSEVOX e estratégias de manuseio correto dos microfones (amplificadores de voz). Vale salientar que foram entregues mais de 500 amplificadores aos professores participantes deste evento.

Tais ações realizadas ao longo desse período, nos renderam diversos produtos, dentre eles a participação em eventos (congressos, seminários, encontros) locais, regionais e nacionais, 10 publicações de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, 14 capítulos de livro, 73 trabalhos completos, resumos expandidos e anais, 21 trabalhos de conclusão de curso, 31 trabalhos de iniciação científica, 5 dissertações, entre outros.

Entretanto, nos primeiros meses de 2020, fomos surpreendidos pelo início da pandemia do SARS-CoV-2, uma síndrome respiratória de rápida disseminação. A partir de então, diversas medidas da Organização Mundial da Saúde (OMS) passaram a ser tomadas a fim de evitar a propagação desse vírus, entre elas, o distanciamento social. Tal fato trouxe como principal impacto ao projeto ASSEVOX a impossibilidade de realizar as ações (oficinas, triagens e atendimentos) de modo presencial. Em consequência dessas diversas mudanças, o projeto precisou se reinventar e se adaptar à nova realidade, utilizando as plataformas digitais para continuar desenvolvendo as suas atividades e contribuindo, mais do que nunca, para a sociedade e comunidade acadêmica. Além disso, o projeto que antes era voltado somente para professores, ampliou o seu público-alvo para todos os profissionais da voz (professores, teleoperadores, influenciadores digitais, atores, cantores, telejornalistas e entre outros) e assim, passou a ser chamado de Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz (ASSEVOX).

Conforme essa nova roupagem, o ASSEVOX se mostrou com bases sólidas e com um excelente potencial de se adequar as novas situações. Neste período, idealizamos tornar nosso perfil do *Instagram* uma revista digital, contendo informações acessíveis aos profissionais da voz e a toda comunidade. Por meio de reuniões, criamos conteúdos, elaboramos meios de interação e passamos a ampliar nosso olhar sobre as mais diversas formas de promoção da saúde. Com isso, prosseguimos com nossos projetos de iniciação científica, discutimos capítulos de livros, participamos de aulas abertas e de eventos regionais, publicamos artigos científicos e, acima de tudo, impulsionamos os nossos sonhos!

Atualmente, nós tivemos o projeto “Análise dos efeitos de um programa de saúde vocal à distância para professores do estado da Paraíba” aprovado no Edital Demanda Universal nº 09/2021, fomentado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), que traz ineditude na medida que não se encontram outras propostas

em vigor no estado com a finalidade de assistir e apoiar o profissional imprescindível para o desenvolvimento da nossa sociedade, como o professor. Sendo assim, por meio da execução deste novo projeto, poderemos favorecer questões relacionadas à saúde e qualidade de vida de diversos educadores do estado, em especial, aqueles que não possuem possibilidades ou condições financeiras de serem acompanhados por um profissional fonoaudiólogo.

Este *e-book* é parte de uma trajetória linda e cheia de desafios. Um caminho percorrido com dedicação, responsabilidade e união. Por isso, convidamos você leitor(a) a conhecer um pouco mais sobre o trabalho desempenhado pelo grupo ASSEVOX ao longo desses 10 anos.

Desejo que faça uma boa leitura e que esta obra seja inspiração para todos aqueles que desejam trilhar os caminhos da extensão, ensino e pesquisa universitária.

## APRESENTAÇÃO

Este *e-book* intitulado “**Voz profissional: práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária**” é resultado de um projeto de extensão denominado “Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz” (ASSEVOX), o qual vem sendo desenvolvido desde o ano de 2012 com o apoio do edital do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), cujo principal objetivo é promover saúde vocal e prevenir distúrbios da voz no mais diversos profissionais que dependem da mesma para exercer seu trabalho.

Nesta obra, foram reunidos 14 capítulos que explanam desde a experiência dos discentes e docentes que participaram do programa de assessoria em voz, à temáticas relacionadas à prevenção dos distúrbios da voz, promoção da saúde vocal e em torno da expressividade. Neles, estão dispostos estudos acerca de professores, teleoperadores, telejornalistas e influenciadores digitais. A proposta deste *e-book* é ampliar os conhecimentos de graduandos, pós-graduandos e profissionais da Fonoaudiologia, bem como a todos aqueles que apresentem interesse em estudar os profissionais da voz. Além disso, esperamos incentivar e impulsionar o desenvolvimento de pesquisas através da visão e experiências de uma extensão universitária.

Importante destacar que esta obra é composta por resultados de pesquisas de iniciação científica e de vivências em torno da extensão universitária ASSEVOX. Os capítulos foram elaborados por estudantes (graduandos e pós-graduandos) e de profissionais pesquisadores da UFPB e de outras instituições (UNIPÊ e PUC-SP) que, de forma responsável e qualificada, se propuseram a explicar seus estudos com temáticas atuais e relevantes para a comunidade científica e a sociedade como um todo.

Desejamos uma ótima leitura!

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

Aline Menezes Guedes Dias de Araújo

Patrícia Brianne da Costa Penha

Gabriella Lucena Feitosa

Mayra Hadassa Ferreira Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

VIVÊNCIAS DOS EXTENSIONISTAS INTEGRANTES DE UM PROGRAMA DE ASSESSORIA VOCAL PARA PROFISSIONAIS DA VOZ - ASSEVOX

Lorena Sampaio Duarte  
Eduardo Lucas Sousa Enéas  
Giulia Alfredo Moreira  
Maria Paloma Costa Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211081>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

ASSEVOX QUE FEZ SENTIDO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE DOCENTES DO ENSINO PÚBLICO DE JOÃO PESSOA, PB

Adriana Carla de Sousa Turczinski  
Eduardo Lucas Sousa Enéas  
Iago Victor Amorim Teixeira  
Viviane Maria Da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211082>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

AUTOPERCEÇÃO DA EXPRESSIVIDADE DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO REMOTO

Mayra Hadassa Ferreira Silva  
Cícera Geangela Alves Félix  
Gabriella Lucena Feitosa  
Patrícia Brianne da Costa Penha  
Rebecka Victória Ferreira de Sousa  
Danilo Augusto de Holanda Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211083>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE VOZ DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO REMOTO

Rebecka Victória Ferreira de Sousa  
Clara Horrana Amaral Santos  
Patrícia Brianne da Costa Penha  
Gabriella Lucena Feitosa  
Mayra Hadassa Ferreira Silva  
Danilo Augusto de Holanda Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211084>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

CONDIÇÕES DE TRABALHO E AUTOPERCEÇÃO DA VOZ E DA EXPRESSIVIDADE

## DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO REMOTO

Gabriella Lucena Feitosa  
Patrícia Brianne da Costa Penha  
Mayra Hadassa Ferreira Silva  
Rebecka Victória Ferreira de Sousa  
Danilo Augusto de Holanda Ferreira  
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211085>

### **CAPÍTULO 6..... 51**

#### **RELAÇÃO ENTRE O USO VOCAL E AS DORES CORPORAIS AUTORREFERIDAS PELOS PROFESSORES**

Tháise Sara Costa Dias  
Patrícia Brianne da Costa Penha  
Pâmela Pontes dos Santos  
Soeme Ferreira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211086>

### **CAPÍTULO 7..... 60**

#### **ASPECTOS PERCEPTIVOS DA EXPRESSIVIDADE DE FALA DE TELEOPERADORES EM UMA CENTRAL DE ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA**

Maryelle Thayane Lins da Silva  
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo  
Ana Beatriz Santana de Moraes  
Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas  
Cláudio da Cruz Santos  
Giulia Alfredo Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211087>

### **CAPÍTULO 8..... 70**

#### **RELAÇÃO ENTRE OS PARÂMETROS PERCEPTIVOS E A AGRADABILIDADE DA VOZ DE TELEOPERADORES DE UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**

Stherfanny Maia Evangelista de Lima  
Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas  
Helmana de Macêdo Nunes  
Débora Nayara do Vale Moraes  
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo  
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211088>

### **CAPÍTULO 9..... 79**

#### **ASPECTOS DA QUALIDADE E DINÂMICA VOCAL DE TELEOPERADORES DE UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**

Maria Luiza Cruz Leite Lira  
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo

Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas  
Cláudio da Cruz Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211089>

**CAPÍTULO 10..... 89**

**RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS DA COVID-19 E A QUALIDADE DE VIDA EM VOZ DOS TELEOPERADORES DE UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**

Ana Beatriz Santana de Moraes  
Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas  
Cláudio da Cruz Santos  
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo  
Larissa Nadjara Alves Almeida  
Millena Irley Batista da Silva  
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110810>

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

**RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS VOCAIS E DE ESTRESSE EM TELEOPERADORES DE EMERGÊNCIA**

Soeme Ferreira dos Santos  
Camila Macêdo Araújo de Medeiros  
Gabriella Lucena Feitosa  
Tháise Sara Costa Dias  
Patrícia Brianne da Costa Penha  
Valdízia Domingos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110811>

**CAPÍTULO 12..... 108**

**EFEITOS DE UM PROGRAMA DE ASSESSORIA EM VOZ PARA TELEOPERADORES DE EMERGÊNCIA POLICIAL**

Vanderssom Correia Lima  
Eduardo Lucas Sousa Enéas  
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110812>

**CAPÍTULO 13..... 117**

**VARIAÇÃO FONÉTICA DO SOTAQUE REGIONAL EM APRESENTADORAS DE TELEJORNALIS: UMA AVALIAÇÃO POR MEIO DO VOCAL *PROFILE ANALYSIS SCHEME***

Wégina Jordana da Silva  
Ewelín Maria Lemos Fernandes  
Telma Dias dos Santos  
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110813>

**CAPÍTULO 14..... 128**

**INFLUENCIADORAS DIGITAIS: ANÁLISE DA EXPRESSIVIDADE E A CONTRIBUIÇÃO DA COMUNICAÇÃO PARA O MERCADO CONSUMIDOR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA**

Ana Carla Cardoso Guedes Moreira

Hionara Nascimento Barboza

Laurinda Soares da Franca Pereira

Weidinara de Oliveira Rodrigues da Fonseca

Telma Dias dos Santos

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110814>

**SOBRE OS AUTORES ..... 139**

## AUTOPERCEÇÃO DA EXPRESSIVIDADE DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO REMOTO

### **Mayra Hadassa Ferreira Silva**

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
João Pessoa – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-6332-6695>

### **Cícera Geangela Alves Félix**

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
João Pessoa – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0001-9876-3935>

### **Gabriella Lucena Feitosa**

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
João Pessoa - Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-5192-2203>

### **Patrícia Brianne da Costa Penha**

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
João Pessoa – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-2385-4346>

### **Rebecka Victória Ferreira de Sousa**

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
João Pessoa - Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0002-1578-0519>

### **Danilo Augusto de Holanda Ferreira**

Instituto Federal da Paraíba - IFPB  
João Pessoa – Paraíba  
<https://orcid.org/0000-0003-4606-6681>

**RESUMO:** Dentre as diferentes formas de comunicação, a expressividade é um recurso utilizado para aperfeiçoar a transmissão de mensagens e aprendizado dentro do contexto escolar. Parâmetros comunicacionais podem ser utilizados em sala de aula, para promover a interação e entendimento dos alunos. **Objetivo:** Verificar a comunicação dos professores da

educação infantil em relação ao uso da voz e expressividade. **Métodos:** Participaram 35 professores da educação infantil, pertencentes à rede pública e privada de ensino do Brasil. Como critérios de inclusão, foram estabelecidos: docentes de ambos os sexos, atuantes no ensino infantil e que estavam lecionando remotamente. Foi desenvolvido um questionário *on-line* através do *Google Forms*, contendo 4 seções e 47 perguntas. As seções de interesse para análise foram a primeira e última seção. A primeira seção contemplou os dados socioeconômicos, a fim de caracterizar o público e a quarta seção intitulada “Comunicação e Expressividade do Professor no Ensino Remoto”. A propagação do *link* de acesso ao questionário *on-line*, iniciou-se por meio das redes sociais *WhatsApp* e *Instagram*. **Resultados:** Identificou-se que a maioria dos professores eram do gênero feminino. Quanto à autopercepção, a grande parte destes afirmaram gostar da sua voz e a definiram como agradável. Os docentes relataram que as expressões corporais e faciais, são considerados recursos importantes para ministrar as aulas. Ademais, a maioria dos professores relataram fadiga vocal e rouquidão como os sintomas vocais mais frequentes. **Conclusão:** Foi possível identificar que a maioria dos professores afirmaram reconhecer a utilização de expressões faciais, corporais e gestuais, assegurando a utilização destas mesmo quando em aula virtual. Além disso, verificou-se queixas de sintomas vocais como fadiga vocal e rouquidão na voz após as aulas.

## SELF-PERCEPTION OF THE EXPRESSIVITY OF THE TEACHER OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION IN REMOTE EDUCATION

**ABSTRACT:** Among the different forms of communication, expressiveness is a resource used to improve the transmission of messages and learning within the school context. Communication parameters can be used in the classroom to promote interaction and understanding of students. **Objective:** To verify the communication of early childhood education teachers in relation to the use of voice and expressiveness. **Methods:** 35 teachers of early childhood education, belonging to public and private schools in Brazil participated. As inclusion criteria, the following were established: teachers of both sexes, active in early childhood education and who were teaching remotely. An online questionnaire was developed through Google Forms, containing 4 sections and 47 questions. The sections of interest for analysis were the first and last sections. The first section included the socioeconomic data in order to characterize the audience and the fourth section entitled “Communication and Expressiveness of Teachers in Remote Education”. The propagation of the access link to the online questionnaire started through the social networks WhatsApp and Instagram. **Results:** It was identified that most teachers were female. As for self-perception, most of them said they liked their voice and defined it as pleasant. Teachers reported that body and facial expressions are considered important resources to teach classes. Furthermore, most teachers reported vocal fatigue and hoarseness as the most frequent vocal symptoms. **Conclusion:** It was possible to identify that most teachers claimed to recognize the use of facial expressions, body and gestures, ensuring the use of these even when in virtual classes. In addition, there were complaints of vocal symptoms such as vocal fatigue and hoarseness in the voice after classes.

**KEYWORDS:** Faculty. Self Concept. Education, Distance. Child Rearing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 trouxe consideráveis mudanças para os estudantes e professores, devido ao isolamento social e às medidas sanitárias. Por essa razão, o sistema educacional foi um dos mais afetados, de maneira que os programas pedagógicos presenciais foram paralisados para evitar a propagação do vírus SARS-CoV-2. Sendo assim, o Ministério da Educação recomendou prosseguir as atividades escolares de forma remota.

A educação infantil, um dos níveis afetados e direcionado ao ensino *on-line*, é a primeira etapa da educação básica e tem como objetivo educar e cuidar de crianças de zero a cinco anos de idade em creches e pré-escolas. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), os eixos norteadores das práticas pedagógicas para essa etapa de ensino são as interações e as brincadeiras que devem

garantir experiências diversas para que a criança aprenda e se desenvolva de forma integral (BRASIL, 2010).

Por ainda não ser alfabetizada, a criança inserida na educação infantil tende a comunicar-se de diversas formas, por isso, é importante assegurar o seu vínculo com as linguagens, incluindo a expressiva, proporcionando-as maior conhecimento de mundo (FARIA, 2014).

Sendo assim, podemos entender que a criança tem vários modos de expressão e inúmeras formas de linguagem, que vão sendo adquiridas por experiências vivenciadas em se perceber, sentir e interpretar o mundo. Por este motivo, a formação do professor inserido neste nível de ensino é de suma importância, principalmente quando falado sobre o reconhecimento da comunicação com a criança através das várias linguagens (FARIA, 2014).

No caso da docência, como em outras profissões, para uma boa comunicação deve-se levar em consideração importantes aspectos como a fala, voz e corpo, pois os recursos vocais e expressivos poderão permitir aos alunos potencialização de aprendizado e memorização. Além disso, a articulação, gestos e velocidade de fala poderão interferir diretamente na transmissão da mensagem (AZEVEDO et al., 2014).

A partir do contexto exposto, o objetivo geral da pesquisa foi verificar a comunicação dos professores da educação infantil em relação ao uso da voz e expressividade.

## 21 MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e de caráter quantitativo. Este foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, na data de 27 de maio de 2021, da instituição de origem, sob processo de número 091/13 (CAAE: 10719513.5.0000.5188). Inicialmente os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) como de acordo com a Resolução MS/CNS/CNEP n° 466/12 de 12 de dezembro de 2012.

Participaram desta pesquisa 35 professores da educação infantil, que atuam na rede pública e privada de ensino do Brasil. Como critérios de inclusão, foram estabelecidos: docentes de ambos os sexos, atuantes no ensino infantil, que estivessem lecionando no ensino remoto e que assinaram o TCLE.

A coleta de dados da presente pesquisa foi realizada entre o período de janeiro de 2021 a junho de 2021, e desenvolvida através de um questionário *on-line*. Inicialmente, o formulário apresentou o TCLE, estando de acordo com as recomendações da resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), no qual o participante só poderia prosseguir o preenchimento das questões após o seu aceite.

Para realização do estudo, o questionário *on-line* foi elaborado através do *Google Forms*, contendo 4 seções e 47 perguntas. Na presente pesquisa, a seção de interesse para análise foi a primeira e quarta seção. A primeira seção contemplou os dados socioeconômicos, a fim de caracterizar o público da pesquisa. A quarta seção intitulada “Comunicação e Expressividade do Professor no Ensino Remoto” buscou coletar dados acerca da autopercepção de aspectos vocais, e questões voltadas à autopercepção da expressividade.

A divulgação do *link* de acesso ao questionário *on-line*, teve início por meio das redes sociais *WhatsApp* e *Instagram*, mais precisamente, por meio do perfil do Programa de Assessoria em Voz (ASSEVOX), extensão à qual esta pesquisa está vinculada.

Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial no *software Statistical Package for Social Sciences* (SPSS, v. 20, IBM, Chicago, IL). Foi realizada uma análise descritiva, utilizando medidas de tendência central, medidas de dispersão e análise de frequência dos dados do estudo. Alguns dados foram analisados por estatística inferencial, aplicando teste estatístico para verificar hipóteses de associação através do teste Qui-quadrado (X<sup>2</sup>) considerando nível de significância de 5%.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 35 professores, sendo 94,30% (n = 33) mulheres e 5,70% (n = 2) homens, apresentando um número superior do gênero feminino em comparação ao gênero masculino, entretanto, mesmo havendo uma discrepância considerável entre esta classe, é necessário reafirmar o valor da presença masculina no desempenho de atividades na educação infantil.

Variável	n	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	33	94,30
Masculino	2	5,70
<b>Escolaridade</b>		
Ens. Med. Comp.	4	11,40
Ens. Sup. Comp.	15	42,90
Pós-graduação	14	40,00
Mestrado	1	2,90
Doutorado	1	2,80
<b>Rede de Ensino</b>		
Pública	18	42,90
Privada	15	51,40

Pública e Privada	2	5,70
<b>Carga Horária</b>		
Até 1 hora/dia	1	2,90
Até 3 horas/dia	3	8,60
Até 5 horas/dia	15	42,90
Até 6 horas/dia	7	20,00
8 horas ou mais/dia	9	25,30

Tabela 1 - Caracterização da amostra quanto às variáveis sexo, escolaridade, atuação nas redes de ensino e carga horária diária de trabalho dos professores participantes desta pesquisa. João Pessoa, 2021.

Legenda: a: Ens. Med. Comp. = Ensino Médio Completo; Ens. Sup. Comp. = Ensino Superior Completo. Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Na tabela 1, identificou-se que 42,90% (n = 15) afirmou ter o ensino superior completo, com isso, é notável que as pessoas inseridas nesta categoria possuam uma formação especificada, principalmente, aqueles que trabalham no ensino infantil, a fase de educação básica e inicial de vida estudantil.

Dos 35 participantes, 18 (51,40%) atuavam em escola pública e 15 (42,90%) em escola privada. Quanto à carga horária de trabalho, 15 (42,90%) dos professores referiram trabalhar até 5 horas por dia de forma remota, visto que lecionar nesta modalidade, requer mais cautela e envolve mais serviços como a preparação de materiais digitais, vídeo aulas e elaboração de atividades extras, conciliando tudo à adaptação do *home office*.

Variável	n	%
<b>Gosta da sua voz</b>		
Não	12	34,30
Sim	23	65,70
<b>Classificação da voz</b>		
Agradável	19	54,30
Desagradável	4	11,40
Nunca pensei no assunto	12	34,30
<b>Frequência de rouquidão na voz</b>		
Nunca	2	5,70
Raramente	10	28,60
Às vezes	15	42,90
Sempre	6	17,10
Não sei	2	5,70

<b>Como define o volume da voz</b>		
Alto	18	51,40
Adequado	14	40,00
Baixo	3	8,60
<b>Como define intensidade da voz</b>		
Forte	18	51,40
Adequada	15	42,90
Fraca	2	5,70
<b>Fadiga vocal após as aulas remotas</b>		
Nunca	1	2,90
Raramente	6	17,10
Às vezes	22	62,90
Sempre	6	17,10
<b>Como define a velocidade de fala</b>		
Rápida	15	42,90
Adequada	19	54,30
Lenta	1	2,80
<b>Como define sua articulação</b>		
Precisa	23	65,70
Imprecisa	6	17,10
Travada	1	2,90
Exagerada	5	14,30

Tabela 2 – Caracterização da amostra nos aspectos comunicativos de voz dos professores participantes desta pesquisa. João Pessoa, 2021.

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Ao analisar a tabela 2, verificou-se que 65,70% (n = 23) dos professores gostam da sua voz e 54,30% (n = 19) classificam sua voz como agradável e a velocidade de fala como adequada. Estes fatores são positivos para o desempenho laboral como profissional da voz, principalmente, para aqueles que atuam no ensino infantil que necessitam estar em harmonia vocal para interagir melhor com as crianças. Observou-se também que o fato de os alunos pedirem para que o professor repetisse o conteúdo ministrado, não teve relação com a autopercepção do docente quanto ao volume de sua voz ( $p = 0,956$ ) ou intensidade desta ( $p = 0,961$ ), nem com a velocidade de fala ( $p = 0,699$ ).

A voz do professor é consequência das condições precárias do ambiente, da organização, relações pessoais de trabalho e até mesmo desvalorização financeira que envolve a profissão (FERREIRA et al., 2012). Ao se observar que alterações vocais estão muito presentes na vida dos professores, logo se pensa nos fatores específicos desse ofício

que podem estar relacionados ao desenvolvimento dessas alterações (ZENARI, 2006).

Por esses motivos, foi possível observar na amostragem que 42,90% (n = 15) relataram sentir rouquidão na voz na maioria das vezes que exerce seu papel laboral; 51,40% (n = 18) definiram que o volume da sua voz é alta e a intensidade é forte; além de que 62,90% (n = 22) identificaram que às vezes apresentam fadiga vocal após a ministração de aulas remotas.

Existem muitos estudos na literatura que se referem às alterações e queixas vocais, mas existe escassez quando a temática é acerca do desempenho comunicativo dos professores (AZEVEDO et al., 2014). A docência no ensino à distância configura-se como uma realidade desafiadora para a formação de professores, pois envolve adequação das práticas às possibilidades e aos formatos de um processo educativo midiático com produção de aulas virtuais sob uma nova dinâmica (SANTOS, 2011; BARROS; CARVALHO, 2011; SOUZA; MOITA; CARVALHO, 2011), sendo necessário o uso de uma comunicação expressiva efetiva, para transmitir um bom conteúdo.

Variável	n	%
<b>Acredita ser importante expressão corporal em suas aulas</b>		
Sim	34	97,10
Nunca pensei sobre	1	2,90
<b>Acredita ser importante expressões faciais em suas aulas</b>		
Sim	34	97,10
Nunca pensei sobre	1	2,90
<b>Utiliza expressão corporais em suas aulas</b>		
Raramente	2	5,70
Às vezes	14	40,00
Sempre	19	54,30
<b>Utiliza gestos durante as aulas</b>		
Raramente	1	2,90
Às vezes	13	37,10
Sempre	21	60,00
<b>Utiliza expressões faciais durante as aulas</b>		
Nunca	1	2,80
Raramente	3	8,60
Às vezes	10	28,60
Sempre	21	60,00
<b>Solicitação dos alunos para que repita o conteúdo falado</b>		
Nunca	2	5,70
Raramente	6	17,10
Às vezes	22	62,90

Sempre	4	11,40
Não sei	1	2,90
<b>Você recebeu treinamento sobre expressividade e voz</b>		
Não	30	85,70
Sim	5	14,30
<b>Gostaria de receber materiais sobre voz e expressividade</b>		
Gostaria	29	82,90
Não vejo necessidade	6	17,10

Tabela 3 – Caracterização da amostra nos aspectos comunicativos de expressividade dos professores participantes desta pesquisa. João Pessoa, 2021.

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Na tabela 3, 97,10% (n =34) dos professores acreditam ser necessário a utilização das expressões corporais e faciais nas aulas, porém, quando questionados sobre a utilização das expressões corporais, apenas 54,30% (n = 19) afirmaram sempre fazerem o uso para ministração das aulas e 60,00% (n = 21) afirmaram sempre fazerem o uso das expressões faciais.

Os últimos dados expostos são bastante significativos, pois demonstram a autopercepção dos professores do ensino infantil frente à necessidade do autocuidado comunicacional, para que possam assim tornar melhor a vivência das crianças no ensino remoto. Ademais, o valor da atuação fonoaudiológica nestes espaços diferenciados, como a escola, têm ganhado ampliação a fim de proporcionar promoção em saúde com mais qualidade de interação entre professor e aluno, além de promover a autopercepção comunicacional.

Dessa forma, os achados encontrados nesta pesquisa, poderão ampliar conhecimentos acerca da voz e expressividade no ensino remoto, contribuindo para o melhor desempenho da comunicação dos professores. Espera-se que sejam desenvolvidos mais estudos com essa temática, principalmente, com a finalidade de analisar os efeitos de uma intervenção fonoaudiológica sobre a autopercepção dos docentes frente a sua voz e expressividade.

## 4 | CONCLUSÃO

Ao investigar a autopercepção dos professores do ensino infantil em relação aos aspectos comunicacionais no ensino remoto, foi possível identificar que a maioria dos professores afirmaram reconhecer a utilização de expressões faciais, corporais e gestuais, assegurando a utilização destas mesmo quando em aula virtual. Porém, muitas vezes, são prejudicados em seu serviço por inutilização dos parâmetros comunicacionais, acarretando agravamentos como fadiga vocal após as aulas e constante rouquidão na voz.

Parte dos professores reconheceram a necessidade comunicacional para uma melhor ministração de aulas e motivação dos alunos nas aulas remotas. Assim, verifica-se a necessidade de apoio para proporcionar maior confortabilidade para a categoria docente, no que diz respeito à comunicação, abrangendo a voz e a expressividade.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Luciana Lemos et al. **Recursos de expressividade usados por uma professora universitária**. *Distúrbios da Comunicação*, [S. l.], v. 26, n. 4, p. 777-789, dez. 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-750835>. Acesso em: 10 agosto 2021.

BARROS, Maria das Graças; CARVALHO, Ana Beatriz. **As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem**. In: SOUZA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena; CARVALHO, Ana Beatriz. *Tecnologias digitais na educação*. EDUEPB, Campina Grande, p.201-232, 2011, p.201-232.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

FARIA, Alessandra de Carvalho. **Linguagens expressivas e a formação de professores para a Educação Infantil: um estudo de projeto pedagógico**. 2014. Dissertação (Pós-Graduação em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista, [S. l.], 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/115564>. Acesso em: 24 maio 2021.

FERREIRA, Leslié Piccolotto et al. **Voz do professor: fatores predisponentes para o bem-estar vocal. Distúrbios da Comunicação**, [S. l.], v. 24, n. 3, p. 379-387, dez. 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/13154>. Acesso em: 12 maio 2021.

SANTOS, Gilberto Lacerda. **Ensinar e aprender no meio virtual: rompendo paradigmas**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.37, n.2, p. 307-320, 2011.

SOUZA Robson; MOITA, Filomena; CARVALHO, Ana Beatriz. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

ZENARI, Márcia Simões. **Voz de educadoras de creche: análise dos efeitos de um programa de intervenção fonoaudiológica**. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

## **SOBRE OS AUTORES**

**ADRIANA CARLA DE SOUSA TURCZINSK** - Fonoaudióloga. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Especialista em Psicomotricidade pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Especialista em Voz pela Faculdade IDE. Coach Pessoal e Profissional pela Sociedade Brasileira de Coaching. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**ALINE MENEZES GUEDES DIAS DE ARAÚJO** - Fonoaudióloga pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE. Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – FCM. Mestre em Neurociência Cognitiva e Comportamento pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Fonoaudióloga da UFPB e da Secretaria do Estado da Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) pela UFPB. Coordenadora Adjunta do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**ANA BEATRIZ SANTANA DE MORAIS** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Voluntária de Iniciação Científica - PIVIC. Estagiária no Programa de Estágio Extracurricular Remunerado Não Obrigatório da UFPB. Membro da Liga Acadêmica de Fonologia da UFPB - LIAFO. Membro da Liga Acadêmica de Anatomia Humana da UFPB - LAAUFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**ANA CARLA CARDOSO GUEDES MOREIRA** - Fonoaudióloga. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

**BÁRBARA THAYNÁ SANTOS EUGÊNIO DA SILVA DANTAS** - Fonoaudióloga e Mestranda do Programa de Pós-graduação em Linguística (PROLING) pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Pós-graduanda em Fonoaudiologia hospitalar e disfagia pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**CAMILA MACÊDO ARAÚJO DE MEDEIROS** - Fonoaudióloga. Mestre em Linguística e Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

**CÍCERA GEANGELA ALVES FÉLIX** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**CLARA HERRANA AMARAL SANTOS** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**CLÁUDIO DA CRUZ SANTOS** - Fisioterapeuta pela Associação Paraibana de Ensino Renovado – ASPER. Especialista em Saúde Pública pelo CESED/FACISA. Pós-graduado em Saúde do Trabalhador

pela Faculdade Radiante. Mestrando do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

**DANILO AUGUSTO DE HOLANDA FERREIRA** - Cirurgião-dentista. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professor do Instituto Federal da Paraíba – IFPB.

**DÉBORA NAYARA DO VALE MORAIS** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**EDUARDO LUCAS SOUSA ENÉAS** - Psicopedagogo e Mestre em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**EWELIN MARIA LEMOS FERNANDES** - Fonoaudióloga. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**GABRIELLA LUCENA FEITOSA** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz - ASSEVOX. Extensionista do projeto Diagnóstico Auditológico e Saúde Auditiva: a realidade profissional em foco.

**GIULIA ALFREDO MOREIRA** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC. Membro da Liga Acadêmica de Fononologia da UFPB - LIAFO. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz - ASSEVOX.

**HELMANA DE MACÊDO NUNES** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Voluntária de Iniciação Científica - PIVIC. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX. Extensionista do projeto Saúde Auditiva para Bebês. Colaborador do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**HIONARA NASCIMENTO BARBOZA** - Fonoaudióloga. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

**IAGO VICTOR AMORIM TEIXEIRA** - Graduando do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**LARISSA NADJARA ALVES ALMEIDA** - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em Voz pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia – CFFa, com especialização pelo Centro de Estudos da Voz – CEV. Doutora em Modelos de Decisão em Saúde pela UFPB. Pesquisadora do

Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV).

**LAURINDA SOARES DA FRANCA PEREIRA** - Fonoaudióloga. Especialista em Audiologia pela Faculdade Integrada de Patos - FIP. Mestranda do Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

**LORENA SAMPAIO DUARTE** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**MARIA FABIANA BONFIM DE LIMA-SILVA** - Professora Associada do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professora do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da UFPB. Professora do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL. Pós-Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC. Coordenadora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**MARIA LUIZA CRUZ LEITE LIRA** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**MARIA PALOMA COSTA CARVALHO** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**MARYELLE THAYANE LINS DA SILVA** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**MAYRA HADASSA FERREIRA SILVA** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz - ASSEVOX.

**MILLENA IRLEY BATISTA DA SILVA** - Fonoaudióloga. Mestre pelo Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

**PÂMELA PONTES DOS SANTOS** - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**PATRÍCIA BRIANNE DA COSTA PENHA** - Fonoaudióloga. Mestre pelo Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) pela UFPB. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**REBECKA VICTÓRIA FERREIRA DE SOUSA** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista bolsista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**SOEME FERREIRA DOS SANTOS** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista da Equipe de Assistência Fonoaudiológica em Fluência – FLUA. Ligante do Laboratório Integrado de Estudos da Voz – LIEV. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**STHERFANNY MAIA EVANGELISTA DE LIMA** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**TELMA DIAS DOS SANTOS** - Fonoaudióloga. Especialista em Voz. Mestra e Doutora em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC.

**THAÍSE SARA COSTA DIAS** - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista bolsista da Equipe de Assistência Fonoaudiológica em Fluência – FLUA. Extensionista no projeto Amamenta Mãe UFPB-HULW. Monitora da disciplina de Linguagem Oral II. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**VALDÍZIA DOMINGOS DA SILVA** - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**VANDERSOM CORREIA LIMA** - Fonoaudiólogo pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Hospital de Câncer de Pernambuco. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

**VIVIANE MARIA DA SILVA** - Professora. Mestre em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade de Pernambuco - UPE/Campus Mata Norte.

**WÉGINA JORDANA DA SILVA** - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Mestre pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

**WEIDINARA DE OLIVEIRA RODRIGUES DA FONSECA** - Médica Otorrinolaringologista. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

Atena  
Editora  
Ano 2022



# VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,  
Pesquisa e Extensão Universitária

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Atena  
Editora  
Ano 2022



# VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,  
Pesquisa e Extensão Universitária

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)